

Olimpíada Brasileira de Robótica

direto da redação - 28/04



Olimpíada Brasileira de Robótica - Fotos: Denise Casatti - Assessoria de Comunicação ICMC/USP

Competição é composta por etapas regionais, estaduais e termina com a final nacional, que acontecerá em Recife

Estimular os estudantes do ensino fundamental, médio e técnico a trabalharem em equipe para construir robôs e programá-los. Esse é o principal objetivo da modalidade prática da **Olimpíada Brasileira de Robótica** (OBR), que está com inscrições abertas até o dia 11 de maio.

Cada equipe que participa da competição pode ser composta por, no mínimo, dois competidores e, no máximo, quatro. Os robôs desenvolvidos devem ter a capacidade de enfrentar sozinhos vários obstáculos e desafios em uma pista de competição feita de madeira. Há dois níveis de disputa: o nível 1 é voltado aos alunos do ensino fundamental e o nível 2 aos do ensino médio e técnico. Basicamente, o que muda de um nível para outro é o grau de dificuldade a ser enfrentado pelos competidores. No nível 1, há uma simulação de resgate e o robô precisa encontrar uma vítima (representada por uma bola), superando várias adversidades. Já no nível 2, além de encontrar a vítima durante a simulação, o robô deve resgatá-la, passando também por alguns obstáculos.

“O que motiva os alunos é o fato deles perceberem, por meio da robótica, que são capazes de criar algo novo, feito por eles e que funciona”, afirma Roseli Romero, que é coordenadora do **Centro de Robótica de São Carlos (CROB)** e professora do **Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC)** da USP. Ela coordenará a regional da OBR de São Carlos, que acontecerá no ginásio de esportes do campus da USP, nos dias 11 e 12 de junho. As equipes que obtiverem a melhor classificação nas regionais seguem para disputar a etapa estadual. E quem obtiver bons resultados na etapa estadual vai competir na final nacional, que será realizada de 9 a 12 de outubro em Recife.

Roseli destaca a importância da USP sediar mais uma etapa regional do evento: “Um dos nossos objetivos é divulgar a robótica para as escolas do ensino fundamental, médio e técnico, por meio de minicursos, exposições, feiras, competições, visando atrair estudantes para as áreas de ciências exatas e estimular a inovação tecnológica”. No ano passado, houve um recorde de participação na região de São Carlos: 200 equipes de escolas públicas e particulares disputaram a modalidade prática. Em 2014, quando a cidade sediou pela primeira vez a etapa regional da OBR, houve 99 equipes inscritas.

A participação dos alunos na OBR é voluntária, gratuita, e não há obrigatoriedade de número mínimo ou máximo de participantes por escola. Para se inscrever, o professor ou técnico das equipes deve cadastrar os participantes no **sistema Olimpo**. Além da modalidade prática, a OBR possui também a **modalidade teórica**, em que as inscrições podem ser realizadas até 6 de junho.

Para motivar e preparar os alunos e as escolas interessadas em participar da modalidade prática da OBR, foi organizado um **curso preparatório** no ICMC, no qual se inscreveram mais de 100 participantes. A iniciativa contou com o apoio do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI).

Texto e fotos: Denise Casatti – Assessoria de Comunicação ICMC/USP

Olimpíada Brasileira de Robótica